

Olá, Bom dia!

Samuel Martin

Orientando: Samuel Martin Rodrigues dos Santos

Orientador: Cláudio Luiz Latta de Souza

Coorientador: Manoel Villas Bôas Júnior

Curso: MBA em Big Data, Business Intelligence e Business Analytics (MB3B)

Instituição: Itlab - Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Defesa: Junho de 2025

Escaneie o QRCode para acessar a Monografia Digital Interativa (MDI) - Apêndices.



Desbloqueando o Potencial dos Dados em PMEs: Uma Proposta Pragmática e Viável.

IMPACTO DA GOVERNANÇA DE DADOS NA TOMADA DE DECISÕES CORPORATIVAS: implantação de Políticas de Governança em Pequenas e Médias Empresas



Você confiaria em uma empresa — seja um hospital que realiza uma cirurgia sem exames realmente qualificados ou em um banco que sugere um investimento sem dados concretos do mercado — que toma decisões críticas sem saber como são tratados os dados?

Desbloqueando o Potencial dos Dados em PMEs: Uma Proposta Pragmática e Viável.



Escaneie o QRCode para acessar a Monografia Digital Interativa (MDI) - Apêndices.

Jornada em 5 Atos - O Roteiro da Nossa Conversa:

Agenda

- 1. A Realidade Inviável
 O Dilema da Governança de Dados nas PMEs
- 2. A Virada de Jogo:
 Apresentando o Modelo GD-PME 3 Pilares;
- 3. Da Teoria à Prova: Validação e o Impacto Projetado do Modelo;
- 4. O Legado da Pesquisa: Contribuições para o Mercado e a Sociedade;
- 5. O Futuro é Agora: Conclusões e Próximos Passos.

Desbloqueando o Potencial dos Dados em PMEs: Uma Proposta Pragmática e Viável.





Escaneie o QRCode para acessar a Monografia Digital Interativa (MDI) - Apêndices.

O Desafio Central – A Governança de Dados em PMEs Brasileiras: O Dilema das PMEs: A Urgência da Governança de Dados



Samuel Martin



Relevância Socioeconômica das PMEs

PMEs são o motor da economia brasileira, representando mais de 90% dos negócios formais e impulsionando a empregabilidade (SEBRAE, 2023; 2024).



O Paradoxo: Dados como Ativo Estratégico vs. Realidade

Dados são cruciais, mas PMEs enfrentam informalidade, escassez de recursos (financeiros, humanos, tecnológicos) e baixa maturidade digital, dificultando uma cultura informacional robusta (BEGG; CAIRA, 2012; CARVALHO, 2015; MORAES; ESCRIVÃO FILHO. 2006).



O "SME Quandary" e Suas Consequências

A ausência de Governança de Dados (GD) leva à baixa qualidade, desconfiança na informação e decisões intuitivas, reforçando a percepção de que GD é supérflua ou inviável (BEGG; CAIRA, 2012).



Inadequação dos Modelos Tradicionais de GD

Modelos hegemônicos de GD, concebidos para grandes corporações, são complexos e custosos, tornando-os inadequados para as limitações das PMEs. (DAMA INTERNATIONAL, 2017; BARATA, 2015; OTTO, 2011; KHATRI; BROWN, 2010)

A Solução Proposta – Modelo GD-PME 3 Pilares: Governança Pragmática e Incremental

Nosso modelo autoral de Governança de Dados – o GD-PME 3 Pilares – foi concebido para unir robustez conceitual e viabilidade operacional, promovendo avanços significativos na maturidade informacional para Pequenas e Médias Empresas (PMEs).



Samuel Martin



Pilar 1: Separação entre Dados e Sistemas

Trata dados como ativos independentes, focando na organização, inventário e rastreabilidade para garantir a qualidade e acessibilidade da informação.



Pilar 2: Capacitação Contínua

Desenvolve uma cultura de dados e competências internas, formando sujeitos informados e aptos a utilizar os dados de forma estratégica.



Pilar 3: Políticas Graduais e Simplificadas

Estabelece normas essenciais, acessíveis e de baixo custo, formalizando rotinas básicas sem a complexidade da burocracia excessiva.

Diferenciais-chave: Nosso modelo é incremental, de baixo custo, adaptado à baixa maturidade digital, focado na realidade local, pragmático, com viabilidade mínima, promovendo accountability local e justiça informacional.



Metodologia – Construção e Validação Robusta: Fundamentação Sólida para uma Solução Aplicada



"Qualitativa, de natureza exploratória-descritiva e aplicada (GIL, 2008)."







Fase 1: Revisão Bibliográfica Sistemática

"Análise crítica da literatura nacional e internacional (MAHANTI, 2021a; OTTO, 2011; LADLEY, 2020; DAMA DMBOK2 (DAMA INTERNATIONAL, 2017) para identificar lacunas conceituais e fundamentos teóricos."

Fase 2: Estruturação do Modelo GD-PME 3 Pilares

"Desenvolvimento do modelo autoral com base nos três pilares, orientado pela 'racionalidade prática' (FLYVBJERG, 2001) e foco na viabilidade para PMEs."

Fase 3: Simulação em Estudo de Caso Hipotético

"Aplicação projetiva do modelo na PME fictícia 'Varejo Inteligente Ltda.' para validação conceitual e heurística da aplicabilidade e dos impactos potenciais (YIN, 2015)."

"Utilização de benchmarks de mercado (SEBRAE, 2023; IBGE, 2022) para parametrização realista dos indicadores."

Impactos Chave – Resultados Projetados da Simulação: O Potencial Transformador do GD-PME 3 Pilares

"Empresa fictícia 'Varejo Inteligente Ltda.' (PME típica do setor varejista, baixa maturidade em dados, 25 colaboradores)."



Samuel Martin

20%

Eficiência Operacional

"Melhoria de até 20% (ex: redução no tempo médio de atendimento)." (Baseado em Quadro 4.1; LADLEY, 2020).

24%

Experiência do Cliente

"Aumento de 24% na taxa de recompra de clientes."

(Baseado em Quadro 4.1; SEBRAE, 2021).

Decisões Baseadas em Dados

65%

"Crescimento no uso de dados estruturados de 38% para 65%." (Baseado em Quadro 4.1; MAHANTI, 2021a; LADLEY, 2020).

80%

Conformidade Regulatória (LGPD)

"Aumento da aderência aos princípios da LGPD de 30% para 80%." (Baseado em Quadro 4.1; RÊGO, 2013; BRASIL, 2018).

Indicador Estratégico	Valor Inicial	Valor Projetado Pós-GD-PME	Variação
Decisões Baseadas em Dados :	38%	65%	+71%
Taxa de Recompra (Clientes) :	41%	51%	+24%
Aderência à LGPD :	30%	80%	+167%
Colaboradores Capacitados :	20%	70%	+250%
Tempo Médio de Atendimento :	2,5 dias	2,0 dias	-20%

[&]quot;Projeções baseadas em benchmarks de mercado (SEBRAE, 2023; IBGE, 2022) e literatura especializada (MAHANTI, 2021a; LADLEY, 2020; RÊGO, 2013)."

Contribuições Essenciais da Pesquisa: Teoria, Prática e Relevância Institucional



Samuel Martin

1. Contribuição Teórica e Conceitual

Cria um novo paradigma de "governança enxuta", adaptado à realidade e aos desafios das PMEs no Sul Global.

2. Contribuição Prática e Aplicada

Entrega um "kit de implementação" completo, com um roteiro prático, mais de 50 ferramentas operacionais (apêndices) e um portal digital interativo (MDI).

3. Contribuição Institucional e Social

Funciona como uma "tecnologia social" que serve de base para políticas públicas, fortalecendo o desenvolvimento do ecossistema empreendedor.

Contribuições Essenciais da Pesquisa: Teoria, Prática e Relevância Institucional



Detalhamento Robusto das Contribuições

Samuel Martin

1. Contribuição Teórica e Conceitual

"Proposição do Modelo GD-PME 3 Pilares: uma nova arquitetura conceitual para Governança de Dados, especificamente adaptada a PMEs em contextos de baixa maturidade e escassez de recursos."

"Desenvolvimento de uma taxonomia de 'governança enxuta' (lean governance) e aprofundamento da discussão sobre 'justiça informacional' e 'soberania digital' para o universo das PMEs (FLORIDI, 2010)."

"Análise crítica da 'colonialidade da informação' (QUIJANO, 2005; MILAN; TRERÉ, 2019) e defesa de modelos de governança situados e contextualmente relevantes para o Sul Global."

2. Contribuição Prática e Aplicada

"Um roteiro metodológico acessível, replicável e de baixo custo para a implementação efetiva da Governança de Dados em PMEs."

"Disponibilização de um extenso e inédito conjunto de Apêndices (A-BB): um verdadeiro arsenal com mais de 30 ferramentas operacionais (diagnósticos, manuais, templates, glossários, guias de oficinas, etc.) prontas para uso por gestores, consultores e educadores."

"Criação da Monografia Digital Interativa (MDI): um portal online para facilitar o acesso dinâmico, a consulta e a aplicação dos instrumentos práticos desenvolvidos, promovendo a disseminação do conhecimento."

3. Contribuição Institucional e Social

"Fornecer subsídios robustos para a formulação de políticas públicas de fomento à maturidade digital e à cultura de dados em PMEs."

"O modelo GD-PME 3 Pilares como 'tecnologia social': um instrumento para o desenvolvimento econômico, a inclusão produtiva e o fortalecimento do ecossistema empreendedor brasileiro."

Conclusão e Próximos Passos: Um Caminho Viável para a Transformação Informacional das PMEs



Samuel Martin



"O modelo GD-PME 3 Pilares apresenta-se como uma alternativa tecnicamente viável, institucionalmente sensível e operacionalmente realista para a institucionalização da Governança de Dados em Pequenas e Médias Empresas."

Limitações Reconhecidas

"Validação conceitual realizada por meio de estudo de caso hipotético; necessidade de testes empíricos para generalização dos resultados (YIN, 2015)."



Impacto Potencial Consolidado

"Promove o avanço da maturidade informacional, a racionalidade decisória, a conformidade regulatória e, fundamentalmente, a competitividade e sustentabilidade das PMEs."



Recomendações para Pesquisas Futuras

"Validação empírica em PMEs reais (estudos de caso longitudinais e comparativos setoriais)."

"Desenvolvimento de ferramentas aplicadas adicionais e programas de capacitação escalonáveis."

"Exploração de integrações tecnológicas (low-code, dashboards simplificados) e expansão para outros setores estratégicos."







Orientador

Professor Cláudio Luiz Latta de Souza, M.Sc.



Coorientador

Professor Manoel Villas Bôas Júnior, M.Sc.



Instituição

UFRJ, Escola Politécnica e Programa MB3B



Apoio

Família, amigos e colegas



Banca Examinadora

Pela presença e atenção



Samuel Martin

Referências Bibliográficas

ABRAHAM, R.; VOM BROCKE, J.; SCHNEIDER, J. Data governance: A conceptual framework, structured review, and research agenda. International Journal of Information Management, v. 49, p. 424-438, 2019.

BARATA, J. Data governance for SMEs: A cost-benefit analysis. Procedia Computer Science, v. 64, p. 957-964, 2015.

BEGG, C.; CAIRA, T. Exploring the SME Quandary: Data Governance in Practice. Electronic Journal of Information Systems Evaluation, v. 15, n. 1, p. 32-41, 2012.

BENTO, P. R. Data Governance Maturity Model for Small and Medium Enterprises. Dissertação (Mestrado em Gestão de Informação) – NOVA Information Management School, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2021.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

CARVALHO, H. E. S. Gestão da informação em pequenas e médias empresas: um estudo de caso no setor de serviços de tecnologia da informação. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

DAMA INTERNATIONAL. DAMA-DMBOK: Data Management Body of Knowledge. 2. ed. Technics Publications, 2017.

FLORIDI, L. Information: A Very Short Introduction. Oxford: Oxford University Press, 2010.

FLYVBJERG, B. Making social science matter: Why social inquiry fails and how it can succeed again. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Anual de Comércio (PAC) 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2023a.



Samuel Martin

Referências Bibliográficas

INMON, W. H. Building the Data Warehouse. 4. ed. Indianapolis: Wiley Publishing, 2005.

KHATRI, V.; BROWN, C. V. Designing data governance. Communications of the ACM, v. 53, n. 1, p. 148-152, 2010.

ROUSE, M. Kurt Lewin's change management model (unfreeze, change, refreeze). TechTarget, s.d. Disponível em: https://www.techtarget.com/whatis/definition/Kurt-Lewins-Change-Management-Model-Unfreeze-Change-Refreeze. Acesso em: 7 jun. 2025.

LADLEY, J. Data Governance: How to Design, Deploy and Sustain an Effective Data Governance Program. 2. ed. Cambridge, MA: Morgan Kaufmann, 2020.

MAHANTI, R. Data Governance and Data Management: Contextualizing Data Governance for Practical Implementation. Copenhagen: Technics Publications, 2021a.

MILAN, S.; TRERÉ, E. Big Data from the South(s): Beyond Data Universalism. Television & New Media, v. 20, n. 4, p. 319-335, 2019.

MORAES, W. F. A.; ESCRIVÃO FILHO, E. A gestão da informação em pequenas empresas. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, p. 83-96, jan./abr. 2006.

OTTO, B. Data governance. Business & Information Systems Engineering, v. 3, n. 4, p. 241-244, 2011.

QUIJANO, A. Coloniality of power, Eurocentrism, and Latin America. Nepantla: Views from South, v. 1, n. 3, p. 533-580, 2000.

RÊGO, J. A. R. Governança de dados: uma visão geral. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

SANTOS, S. M. R.; ROSSI, G. B. Governança de dados em pequenas e médias empresas: desafios e perspectivas no contexto brasileiro. Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), v. 23, 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa: 2020-2021. Brasília: Sebrae, 2021.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Sobrevivência das Empresas no Brasil. Brasília: Sebrae, 2023.

YIN, R. K. Case study research: Design and methods. 5. ed. Thousand Oaks, CA: Sage publications, 2015.



"O dado pode ser invisível — mas ele decide quem sobrevive".

Muito Obrigado! Perguntas?

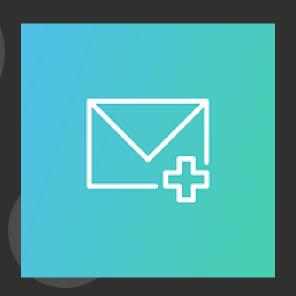


Samuel Martin



Nome

Samuel Martin Rodrigues dos Santos



Email

myuniversities@outlook.com.br

Escaneie o QRCode para acessar o MDI - Apêndices.



Monografia Digital Interativa (MDI)

Apêndices